



**FACULDADE LOGOS
CURSO DE ENFERMAGEM**

CÁSSIA CARLA DE MESQUITA RODRIGUES
ELINEUSA LOPES DOS SANTOS MENDES

A importância da informação dada pelo enfermeiro as puérperas sobre o aleitamento materno após a alta hospitalar

Novo Gama

2022

CÁSSIA CARLA DE MESQUITA RODRIGUES
ELINEUSA LOPES DOS SANTOS MENDES

A importância da informação dada pelo enfermeiro as puérperas sobre o aleitamento materno após a alta hospitalar

Novo Gama

2022

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____ Instituição _____

Julgamento _____ Assinatura _____

Prof. Dr. _____ Instituição _____

Julgamento _____ Assinatura _____

CASSIA CARLA DE MESQUITA

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida, por ter me proporcionado chegar até aqui, A minha mãe Maria Carla que sempre esteve ao meu lado e nunca me deixou desistir, aos meus irmãos, meu padrasto José, meus amigos, minha parceira Jéssica Silva que jamais me negou apoio, carinho e incentivo, obrigado por nunca soltar a minha mão e me abraçar nos dias mais difíceis. Agradeço aos meus professores que sempre esteve dispostos a ajudar e contribuir por um melhor aprendizado, em especial a minha orientadora Andréa Pecce Bento que me fez pensar, pesquisar e questionar meu tema e teve muita paciência.

**A IMPORTÂNCIA DA INFORMAÇÃO DADA PELO ENFERMEIRO AS
PUÉRPERAS SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO APÓS A ALTA
HOSPITALAR**

Cássia Carla de Mesquita Rodrigues

FALOG – Faculdade Logos

cassiacarla765@gmail.com

Elineusa Lopes dos Santos Mendes

FALOG – Faculdade Logos

elineusalopes03@gmail.com

Andréa Pecce Bento

FALOG - Faculdade Logos

andrea@falog.edu.br

Resumo

Este estudo tem o objetivo de analisar a importância da informação que o enfermeiro passa às puérperas sobre o aleitamento materno após a alta hospitalar. O aleitamento materno dá condições para que o bebê cresça e se desenvolva adequadamente, Crianças amamentadas têm menos risco de desnutrição, por isso leite materno é o ideal para o bebê. Ao nascerem, os bebês precisam de muita atenção e sua fonte principal de alimento que é o leite materno. Para tanto, a mãe precisa estar em condições de proporcionar essa alimentação ao seu rebento. Dentre todas as transformações que a nova mãe passou durante toda sua gestação, há também, o puerpério, também chamado resguardo ou quarentena, que é a fase pós-parto, onde a mulher experimenta modificações físicas e psíquicas. A importância do enfermeiro quanto a assistência à mulher no pós-parto imediato e em suas primeiras semanas é fundamental tanto para a saúde materna e lactente. Foram analisados sete artigos que evidenciaram a magnitude do aleitamento materno e o quão importante é para a criança e para o puerpério. Concluiu-se que o aleitamento previne doenças e cria um vínculo afetivo mãe-filho, revelando por fim a importância da atuação do enfermeiro para prestar a devida assistência às mães amenizando dificuldades advindas no pré e pós parto.

Palavras-chave: enfermeiro, puérpera, aleitamento materno.

Abstract

This study aims to analyze the importance of the information that nurses provide to postpartum women about breastfeeding after hospital discharge. Breastfeeding gives conditions for the baby to grow and develop properly. Breastfed children have less risk of malnutrition, so breast milk is ideal for the baby. At birth, babies need a lot of attention and their main source of food is breast milk. For that, the mother needs to be able to provide this food to her offspring. Among all the transformations that the new mother has undergone throughout her pregnancy, there is also the puerperium, also called shelter or quarantine, which is the postpartum phase, where the woman experiences physical and psychological changes. The importance of nurses in the care of women in the immediate postpartum period and in their first weeks is fundamental for both maternal and infant health. Seven articles were analyzed that showed the magnitude of breastfeeding mother and how important it is for the child and for the puerperium. It was concluded that breastfeeding prevents diseases and creates an affective mother-child bond, finally revealing the importance of the nurse's role to provide proper assistance to mothers, alleviating difficulties arising in pre and postpartum.

Keywords: nurse, puerperal Woman, breastfeeding.

INTRODUÇÃO

O aleitamento materno dá condições para que o bebê cresça e se desenvolva adequadamente até o sexto mês, sendo uma fonte importante de nutrientes nos dois primeiros anos de vida está sempre pronto e fresco¹.

Crianças amamentadas têm menos risco de desnutrição, por isso leite materno é o ideal para o bebê², a importância da amamentação para o lactente é, além de nutrição, proteção contra infecções, diarreia, doenças respiratórias, autoimunes, celíaca e de crohn, linfomas, diabetes mellitus entre outras³. Também permite seu crescimento e desenvolvimento saudável, fortalecendo o vínculo afetivo entre a mãe e o filho, além de reduzir o índice de mortalidade infantil e gerar benefícios, e ajudar a diminuir ocorrências de fraturas ósseas². Nesta fase, a mulher é chamada de puérpera. Ele inicia após a expulsão completa da placenta e das membranas ovulares, entretanto não existe consenso na literatura¹. Para alguns autores tem duração até a sexta semana pós-parto, quando há o retorno para a normalidade da maioria das modificações gravídicas que ocorreram no sistema genital, hormonal, e hematológico, onde então o organismo materno estaria apto para uma nova concepção⁴.

Diante desse contexto, o enfermeiro se torna o profissional capaz de levar conforto emocional, físico, incentivar e ensinar como fazer a amamentação nas primeiras horas de vida do bebê⁵. O aleitamento materno é importante para a mãe pois apresenta vantagens para a saúde das mulheres, aumentando o período de infertilidade pós-parto, ajudando-as a retornar ao peso pré gestacional e reduzindo seu risco de desenvolver câncer de mama e de ovário⁶.

Assim, a importância do enfermeiro quanto a assistência à mulher no pós-parto imediato e em suas primeiras semanas é fundamental tanto para a saúde materna e lactente, este suporte da equipe de enfermagem qualificada, pode prevenir complicações, e confortar física e emocionalmente mãe e filho^{7,8}.

Isto posto, esse estudo objetiva analisar a importância da informação que o enfermeiro passa as puérperas sobre o aleitamento materno após a alta hospitalar.

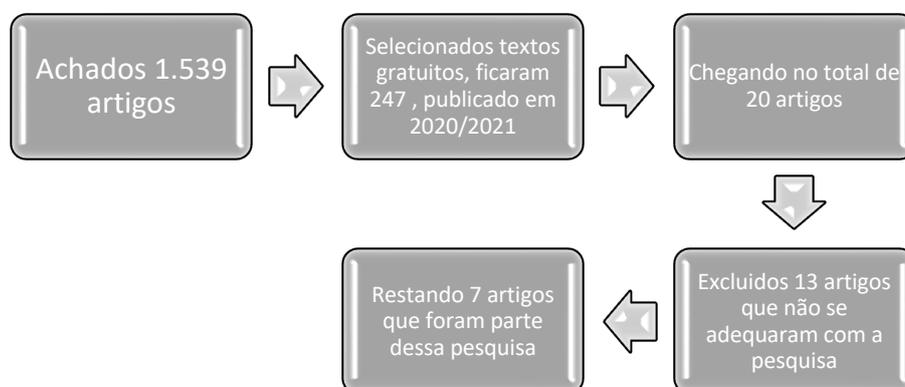
METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, que tem como finalidade reunir e resumir o conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado, foi feito na base de dados PUBMED, oferecendo alternativa para investigação permitindo identificar os resultados para responder a pergunta de pesquisa “Qual a importância da informação dada pelo enfermeiro as puérperas sobre o aleitamento materno após a alta hospitalar ?”

Para a elaboração dessa revisão foram percorridas seis etapas, descritas por Mendes, Silveira e Galvão⁹: definição da questão norteadora (problema) e objetivos da pesquisa; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão das publicações e busca na literatura (seleção dos estudos); análise e categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados; e apresentação da síntese do conhecimento.

Inicialmente foram encontrados, usando os descritores e booleanos *nurse AND education AND breastfeeding*, 1539 artigos, após, fez-se a primeira seleção com textos gratuitos encontrando então 247 artigos, em seguida foram separados os artigos publicados no último ano 2021/2022, chegando no total de 20 artigos onde foi feita a leitura de títulos e resumos. Em seguida, após essa leitura, foram excluídos 13 artigos que não se adequavam a pergunta de pesquisa Qual a importância da informação dada pelo enfermeiro as puérperas sobre o aleitamento materno após a alta hospitalar?, restando então 7 artigos que foram lidos na íntegra e que farão parte desse estudo.

Figura 1 – Fluxograma de busca bibliográfica



Autor: Próprias autoras, 2022

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1 – Artigos selecionados para o estudo

Título	Autor(es)	Ano	Objetivo
Práticas de amamentação e desmame entre mães em Gana: um estudo transversal de base populacional.	Appiah PK, Amu H, Osei E, Konlan KD, Mumuni IH, Verner ON, Maalman RS, <i>Et.al.</i>	2021	Examinar as práticas de amamentação e desmame infantil pelas mães na região de Volta, em Gana.
Avaliação da implantação do fornecimento de leite humano para prematuros em unidade de terapia intensiva neonatal	Reis M., Vitorino S., Barros D.	2021	Examinar as mudanças no status da ordenha do leite entre mães de prematuros.
Dificuldades pós-cesáreas e sua associação com o sucesso da amamentação em puérperas.	Cirpanli C, Hicyilmaz BD.	2022	Analisar as dificuldades pós-cesarianas e sua associação com o sucesso da amamentação.
As comunidades e os empregadores mostram um alto nível de preparação no apoio às mães que trabalham para combinar a amamentação com o trabalho na zona rural do Quênia.	Zerfu TA, Griffiths P, Macharia T, Kamande EW, <i>Et.al.</i>	2021	Avaliar o nível de preparação e prontidão entre líderes locais, empregadores e membros da comunidade no apoio as mães trabalhadoras a combinar amamentação com trabalho.
Aconselhamento em lactação para manutenção do aleitamento materno exclusivo em mães adolescentes: um protocolo de estudo.	Sabogal IMU, Nariño CCD, Monsalve MAM.	2021	Determinar a viabilidade desta intervenção em mães adolescentes de primeira viagem
Perspectivas de Enfermeiros no Mississippi sobre a Implementação da Iniciativa Hospital Amigo da Criança.	Burnham L, Gambari A, Beliveau P, Ustianov J, Parker MG, Merewood A.	2021	Descrever as experiências e percepções de enfermeiras de maternidade do Mississippi em hospitais que ganharam a designação de Amigo da Criança
Perspectivas dos profissionais de saúde sobre o apoio à alimentação infantil em pacientes pediátricos internados: estudo qualitativo de centro único.	Baker R, Evans E, Fielden A, Arnott B.	2021	Fornecer informações sobre o conhecimento básico, habilidades e atitudes (KSA) da equipe pediátrica para formular um plano para melhorar o apoio á amamentação.

Autor: Próprias autoras, 2022.

Analisado o primeiro estudo¹⁰, percebeu-se que a prevalência de aleitamento materno exclusivo (AME) foi de 43,7%. As mães constituindo 61,1% iniciaram a amamentação dentro de uma hora após o parto. Além do leite materno, 5,1% deram líquidos aos filhos no primeiro dia de nascimento. Cerca de 66,4% iniciaram a alimentação complementar aos 6 meses, 22,0% amamentaram por 24 meses ou mais, enquanto 40,4% alimentaram seus filhos em livre demanda. Uma das principais descobertas neste estudo, foi que as mulheres que tiveram problemas de amamentação anteriores e atuais, como mamilo dolorido e rachado, mamilos invertidos, produção insuficiente de leite e dificuldades de pega e posicionamento eram mais propensas a ter baixo escore de sucesso na amamentação¹⁰.

O estudo de Reis M., 2021¹¹ deixa bem claro que é essencial o apoio às mães lactantes de diferentes formas, tranquilizando-as, fazendo elogios, dando informações e oportunidade de discutir problemas e fazer perguntas pertinentes.

Já Cirpanli C. 2022¹², nos mostra que a realização de uma avaliação de prontidão da comunidade por dimensão sobre a necessidade de mais desenvolvimentos que possam apoiar intervenções direcionadas às mães que amamentam considerando a chave para projetar intervenções sob medida.

No artigo de Zerfu TA *ET.al*¹³, As taxas de aleitamento materno exclusivo poderiam ser aumentadas em mães adolescentes por meio de intervenções de aconselhamento de enfermagem previamente estruturadas e avaliadas a partir de sua viabilidade. Este estudo permitiu avaliar a viabilidade de uma intervenção em adolescentes de baixa renda da população latino-americana, também foi mostrada evidências sobre o nível de preparação e prontidão de líderes locais, empregadores e membros da comunidade em uma plantação agrícola na zona rural do Quênia para apoiar mães empregadas, que também estão amamentando, combinando amamentação e trabalho.

Sabogal, 2021⁸ nos remete em seu estudo que as evidências científicas comprovam o quão importante e significativo é o aconselhamento para com as mães sobre a amamentação. Comprovando que a prática e o conhecimento dos profissionais de saúde é um importante instrumento para um aumento e duração das taxas do aleitamento materno.

No artigo de Burnham L., 2021¹⁴, a equipe discutiu várias barreiras organizacionais e pessoais para adquirir treinamento e experiência em apoio à

alimentação infantil e para fornecer apoio à alimentação, onde funcionários se mostraram ansiosos em apoiar as famílias. Embora os profissionais acreditassem que promovem ativamente mensagens amigáveis ao aleitamento materno, ficou evidente que as comunicações de marketing e as experiências pessoais influenciaram inadvertidamente sua abordagem às famílias.

No último estudo analisado, os escores médios de conhecimento das enfermeiras obstétricas no pós-1 e no pós-2 foram significativamente maiores do que no pré-2 (pós-1: $p < 0,001$, pós-2: $p < 0,001$). A atitude sobre os escores de atendimento no pós-1 e pós-2 foi significativamente maior do que no pré-2 (pós-1: $p < 0,001$, pós-2: $p = 0,010$). A pontuação de implementação de cuidados no pós-2 foi significativamente maior do que no pré-2 em oito itens. No entanto, o programa de educação não causou alterações no início e na frequência de ordenha das mães e no volume de leite materno após o nascimento¹⁵.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Conclui-se neste estudo a magnitude do aleitamento materno e seus benefícios, não só para a criança mas também para a mãe em sua recuperação pós parto (puerpério). O aleitamento age na prevenção de diversas doenças, além de ser uma forma de criar um vínculo afetivo entre mãe e filho. O estudo relevou a importância da atuação do enfermeiro com seu conhecimento técnico e científico ao apoiar e prestar assistência de qualidade no auxílio à mãe no intuito de amenizar as dificuldades e problemas que venham a ocorrer no pré e no pós-parto, evidenciando assim, a relevância de uma assistência de qualidade por parte dos enfermeiros no puerpério, trazendo confiança as mães, proporcionando um momento mais tranquilo e satisfatório no aleitamento materno.

REFERÊNCIAS

1. Keren Martins de carvalho J, Gomes Carvalho C, Ricardo Magalhães S. A importância da assistência de enfermagem no aleitamento materno. 2011; 4: 11–20.
2. Alcalde De Souza J, Luiz VR, Mara R, et al. *A importância do aleitamento materno exclusivo e mitos que influenciam no desmame precoce*. 2014.
3. Andrade RD, Santos JS, Maia MAC, et al. Factors related to women’s health in puerperium and repercussions on child health. *Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem*; 19. Epub ahead of print 2015. DOI: 10.5935/1414-8145.20150025.
4. Sales Vieira C, Brito MB. *Contraceção no puerpério Postpartum contraception*.
5. Cristina F, Santos V, Santos OS, et al. a importância do enfermeiro na orientação da amamentação no puerpério imediato.
6. Dr^a Ivis Emilia de Oliveira Souza Cristiano Siqueira Boccolini P. “*Fatores Associados ao Início Tardio da Amamentação*” apresentada por Tania Maria Brasil Esteves foi avaliada pela Banca Examinadora composta pelos seguintes membros. 2014.
7. Gomes GF, dos Santos APV. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PUERPERIO. *Revista Enfermagem Contemporânea* 2017; 6: 211–220.
8. Sabogal IMU, Nariño CCD, Monsalve MAM. Lactation counseling for maintaining exclusive breastfeeding in adolescent mothers: a trial protocol. *Pilot and Feasibility Studies*; 7. Epub ahead of print December 1, 2021. DOI: 10.1186/s40814-021-00950-9.
9. Dal K, Mendes S, Cristina De Campos R, et al. *Revisão Integrativa: Método de Pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem*. 2008.
10. Appiah PK, Amu H, Osei E, et al. Breastfeeding and weaning practices among mothers in Ghana: A population-based cross-sectional study. *PLoS ONE*; 16. Epub ahead of print November 1, 2021. DOI: 10.1371/journal.pone.0259442.
11. Reis MMP dos, Vitorino SAS, Barros DC de. *Avaliação da implantação do fornecimento de leite humano para prematuros em unidade de terapia intensiva neonatal*. Fio Cruz - Fundação Osvaldo Cruz , 2021.
12. Cirpanli C, Hicyilmaz B. Postcesarean Difficulties and their Association with Breastfeeding Success in Postpartum Women. *Nigerian Journal of Clinical Practice* 2022; 25: 69–77.
13. Zerfu TA, Griffiths P, Macharia T, et al. Communities and employers show a high level of preparedness in supporting working mothers to combine breastfeeding with work in rural Kenya. *Maternal and Child Nutrition*; 17. Epub ahead of print October 1, 2021. DOI: 10.1111/mcn.13180.
14. Burnham L, Gambari A, Beliveau P, et al. Perspectives of Nurses in Mississippi on Implementation of the Baby-Friendly Hospital Initiative. *JOGNN - Journal of Obstetric, Gynecologic, and Neonatal Nursing* 2021; 50: 392–401.
15. Baker R, Evans E, Fielden A, et al. Healthcare professionals’ perspectives on infant feeding support in paediatric inpatients: Single-centre qualitative study. *BMJ Paediatrics Open*; 5. Epub ahead of print October 29, 2021. DOI: 10.1136/bmjpo-2021-001247.

